

CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL E REINserÇÃO SOCIAL DE INDIVÍDUOS COM SOFRIMENTO PSÍQUICO EM ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

JÚLIA LUNA NASCIMENTO¹; ALEXYA GIOVANNA FEITOSA SILVA¹; BRUNA QUEIROZ FERINO DE MENEZES¹; GIOVANNA VICTÓRIA DA SILVA SANTOS¹; LUMA MONTE DE OMENA SURUAGY DO AMARAL¹; RENATO LEÃO PRAXEDES ARAÚJO ²

Acadêmica de Medicina do Centro Universitário CESMAC¹

Professor do curso de Medicina do Centro Universitário CESMAC²

julialuna@live.com; renatolpa@hotmail.com

Introdução: Com a elevada prevalência das doenças mentais, o Brasil passou por inúmeras reformas psíquicas que possibilitaram um serviço de integração à saúde na atenção básica. Formou-se um conjunto de ações que abrangem a promoção e a proteção da saúde e dividindo-se em inúmeras vertentes que ajudam a modular as condições psiquiátricas. Na Atenção Básica, a criação de dispositivos como a Rede de Atenção Psicossocial tem o objetivo de ofertar o cuidado em saúde mental, além de contribuir com a ressocialização dos usuários que vivem com transtornos mentais. **Objetivos:** Demonstrar a importância e a necessidade do serviço de integração à saúde baseado na atenção básica à saúde mental. **Métodos:** O presente estudo baseou-se em uma revisão sistemática de literatura. Para as buscas foram usados os bancos de dados SciELO e Google Acadêmico, com o uso de descritores “Saúde mental”, “Tecnologia” e “Família” verificado no DeCS, combinados com operadores booleanos AND, sendo aplicados filtros de tempo de 10 anos, resultando no total 4 artigos utilizados para a produção da atual pesquisa. **Resultados:** Os estudos evidenciam que a garantia do acesso integral aos recursos de saúde mental na atenção básica tem contribuído efetivamente com a melhoria dos pacientes psiquiátricos, tanto na questão da reversibilidade da enfermidade quanto na reinserção social do indivíduo que, graças ao sofrimento psíquico, se isola em sua doença e introspecção. A integração do trabalho da equipe de saúde com a própria família e comunidade, que também se insere como parcela fundamental no eficaz tratamento do paciente psiquiátrico, contribui com a satisfatória melhoria de vida desses indivíduos. **Conclusões:** Considera-se, a partir do estudo realizado, que a integração à saúde baseada na atenção básica à saúde mental é de suma importância para o paciente, exigindo que profissionais qualificados estejam presentes em todo o processo, além da necessidade do apoio familiar e da importância do território, estabelecendo, assim, um vínculo entre família, paciente e profissionais da saúde da atenção básica, possibilitando a ressocialização. **Palavras-chave:** Tecnologia em Saúde. Saúde Mental. Saúde da Família.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COELHO, Vera; LAMELA, Diogo. Programas mediados pela tecnologia para promoção de literacia em saúde mental em adolescentes: revisão sistemática, 11 de Abril de 2022. Disponível em:

<https://www.scielo.org/article/sausoc/2022.v31n1/e200630/>. Acesso em: 11/10/2022.

MIELKE, Fernanda B.; OLSCHOWSKY, Agnes. Ações de saúde mental na estratégia saúde da família e as tecnologias em saúde, 14 de Março de 2012. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ean/a/Wcw7dvnNgJ4kJqhmFzMp85d/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 11/10/2022.

MORAIS, Ana P. P.; GUIMARÃES, José M. X.; ALVES, Lana V. C.; MONTEIRO, Ana R. M. Produção do cuidado na atenção psicossocial: visita domiciliar como tecnologia de intervenção no território, 15 de Março de 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/fmDShbCpwL4JRqX7PZyQgkd/?lang=pt>. Acesso em: 12/10/2022.

SOUZA, Thaís S. HORTICULTURA COMO TECNOLOGIA DE SAÚDE MENTAL. Disponível em:

<https://repositorio.bahiana.edu.br:8443/jspui/bitstream/bahiana/830/1/Tcc.pdf>. Acesso em: 12/10/2022.